A artista como sujeito histórico: percursos e visualidades de Nay Jinknss na Amazônia contemporânea

Karoliny da Silva[1]

RESUMO

A pesquisa pretende desenvolver uma análise da trajetória e da produção visual da artista Nay Jinknss, cuja atuação tem se destacado no campo da arte contemporânea produzida na, e também sobre a Amazônia. Parte-se da compreensão da arte como documento histórico e como campo de disputas simbólicas, capaz de expressar tensões políticas, identitárias e também culturais; entre os anos 2000 e 2025, suas obras constroem narrativas que articulam corpo, ancestralidade, território e resistência, o que viabiliza a problematização sobre a representação da Amazônia e de seus sujeitos. Nesse sentido, o estudo articula referenciais da História Social da Arte e da Cultura Visual para examinar como a produção de Jinknss se insere em processos de legitimação, circulação e reconhecimento institucional, bem como para compreender as condições que possibilitam a emergência da arte amazônida enquanto categoria discursiva. A metodologia envolve análise de fontes variadas, tais como catálogos de exposições, textos curatoriais, registros de imprensa, acervos digitais e entrevistas já publicadas com a artista, buscando mapear os percursos da artista e a recepção crítica de sua obra. O trabalho também considera a inserção de suas imagens em diferentes circuitos expositivos, observando como essas dinâmicas influenciam a constituição de narrativas sobre identidade e pertencimento na Amazônia. Os resultados esperados incluem a identificação de como a artista elabora visualmente questões relacionadas a memória, corpo e território, bem como compreender processos históricos mais amplos relacionados à produção e circulação de visualidades amazônicas, evidenciando de que maneira suas obras operam como formas de elaboração histórica, ao mobilizarem memórias individuais e coletivas, disputas políticas e referências culturais que constituem sentidos de território e pertencimento. Assim, pretende-se demonstrar como sua produção contribui para a construção de narrativas históricas sobre a Amazônia contemporânea, reforçando seu papel como sujeito histórico e sua obra como expressão significativa das relações entre arte, memória e poder.

Palavras-chave: História da arte; Amazônia; Cultura visual; Nay Jinknss.

[1] Instituto Federal do Pará – IFPA; karoliny1499@gmail.com